



Estudo Bíblico – Epístola de Judas

1. Por que Judas se apresenta como servo e não como irmão de Jesus?

Judas estabelece que autoridade espiritual nasce da submissão a Cristo e não de vínculos familiares ou status ministerial.

2. O que significa defender a fé uma vez entregue aos santos?

Significa preservar o conteúdo doutrinário apostólico sem adaptações culturais ou relativizações modernas.

3. Como identificar falsos mestres hoje?

Eles distorcem a graça, rejeitam correção, usam linguagem bíblica esvaziada e priorizam resultados acima da verdade.

4. Como a graça tem sido usada de forma equivocada?

Quando é apresentada como licença para o pecado e não como poder para a santificação.

5. O que os exemplos de juízo em Judas ensinam?

Que privilégios espirituais não substituem obediência contínua e que Deus mantém padrões imutáveis.

6. Qual o perigo de rejeitar autoridade espiritual?

A rejeição da autoridade bíblica leva à autonomia carnal disfarçada de liberdade espiritual.

7. O que aprendemos com Miguel e Satanás?

Autoridade verdadeira age sob submissão a Deus e não por presunção ou arrogância espiritual.

8. O que representam Caim, Balaão e Corá?

Religião sem transformação, ministério por lucro e rebelião contra liderança estabelecida.

9. Como aplicar Judas à Igreja brasileira atual?

Combatendo relativismo doutrinário, espiritualidade superficial e líderes sem temor.

10. Qual o chamado final de Judas para a Igreja?

Vigilância, edificação mútua, discernimento e total dependência daquele que guarda de tropeçar.